FUNDO INCENTIVADO
DE INVESTIMENTO EM

# INFRAESTRUTURA

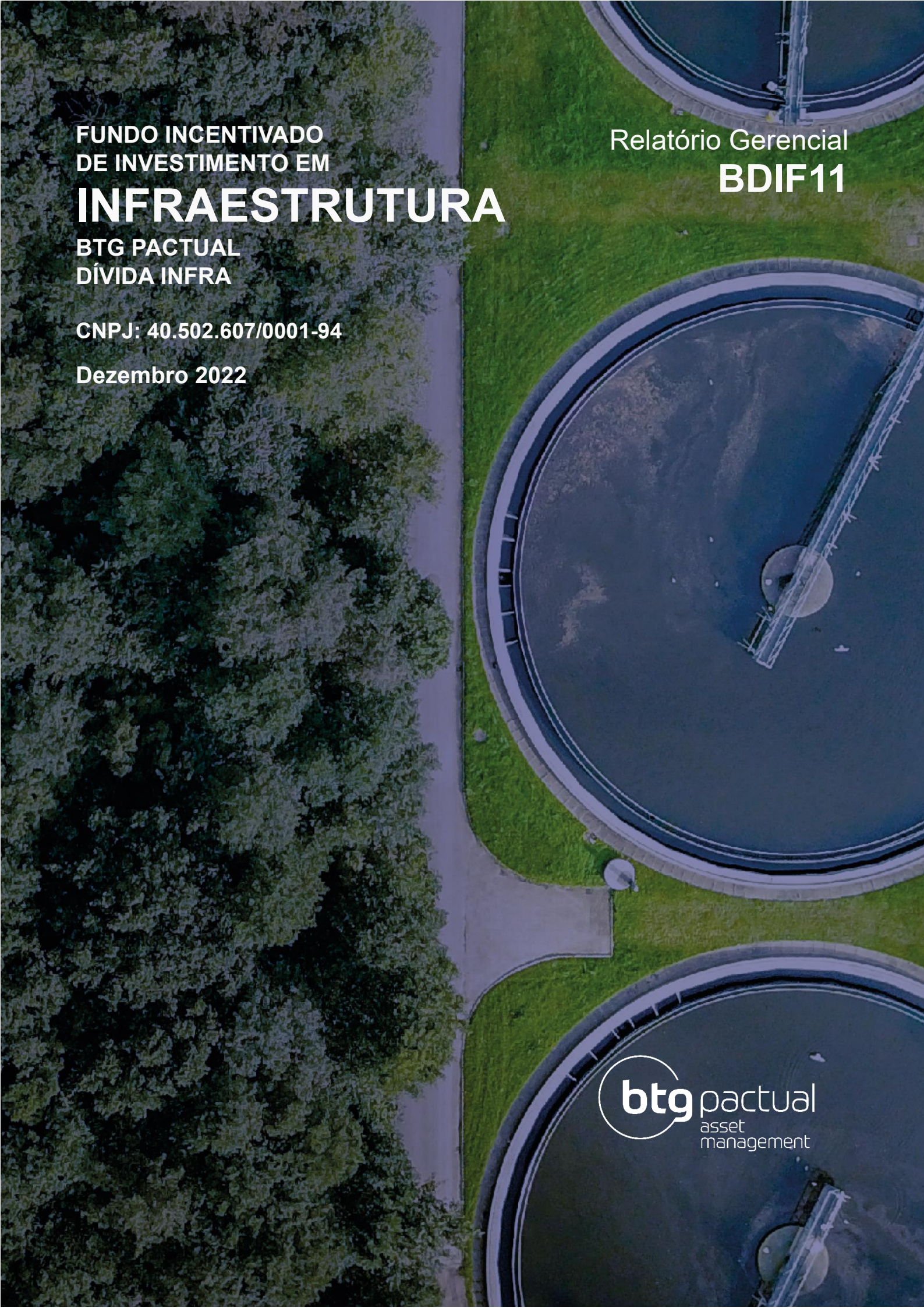
BTG PACTUAL
DÍVIDA INFRA

CNPJ: 40.502.607/0001-94

Dezembro 2022

Relatório Gerencial

# BDIF11



btg pactual
asset
management

## Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente, em Debêntures Incentivadas[1].

## Visão Geral do Fundo

**R$ 744 milhões**
Patrimônio Líquido[2]

**100% Alocado**
Em Debêntures[2]

**21 Ativos**
no Portfólio

**IPCA + 7,8%**
Taxa Líquida (Patrimonial)[3]

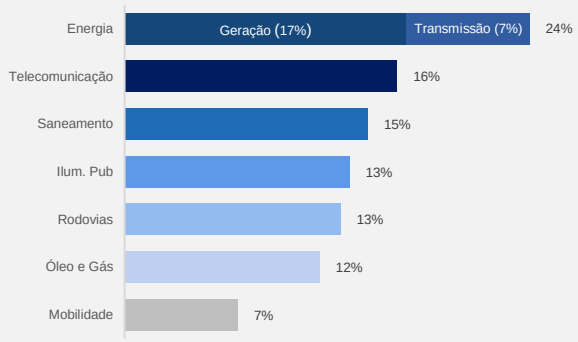
**R$ 90,70**
Cota Patrimonial[4]

**R$ 1,00 por cota**
Distribuição em 20-Jan-23

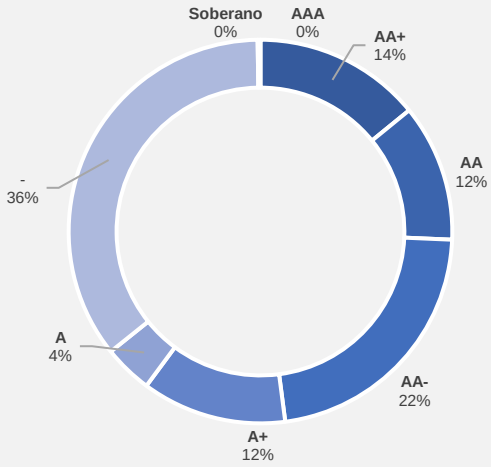
***Yield* de 14.2% a.a.**
Anualizado, Base Dez-22

## Portfólio

### Distribuição por Setor




### Distribuição por *Rating*




**Quem entra:** ENAT21, ANET12

**Quem sai:** IRJS12 (parcial), PEJA11 (parcial)

## Destaques do Mês

**Alocações do Portfólio:**
Alocamos R$ 30mn em ANET12, a uma taxa de NTN-B+2.50%, e ENAT21 a NTN-B + 4.25%. Do lado das vendas, diminuímos um pouco em IRJS12 e PEJA11, a fim de realizar as alocações mencionadas.

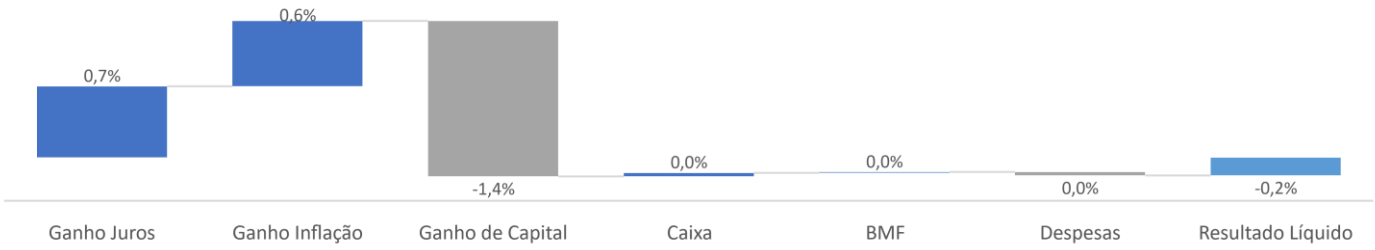
Quanto ao risco de crédito do portfólio, permanecemos confortáveis com as posições que carregamos e não enxergamos eventos de majoração de risco ou de estresse relevantes nos nossos ativos.

**Desempenho da Carteira e *Yield*:**
Nosso portfólio teve desempenho aderente ao nosso *benchmark* (-0.12%, IMA-B + 1.1% a.a.). A cota a mercado teve desempenho negativo (-1.14%, incl. distribuições), impactada pelas incertezas macroeconômicas e preservação de liquidez por parte dos investidores. Nosso *yield* caixa no mês está em 14.2% a.a., em linha com o carrego da carteira.

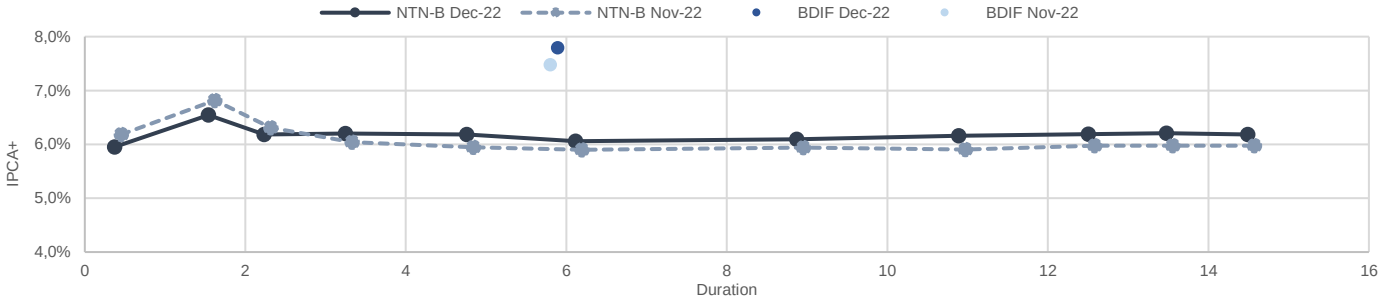
[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor considerando os investimentos no BTG Infra Master e BTG Infra Master II.
[3] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[4] Valor sem dedução do montante a ser distribuído em Jan-23.

# Comentário do Gestor – Mensal

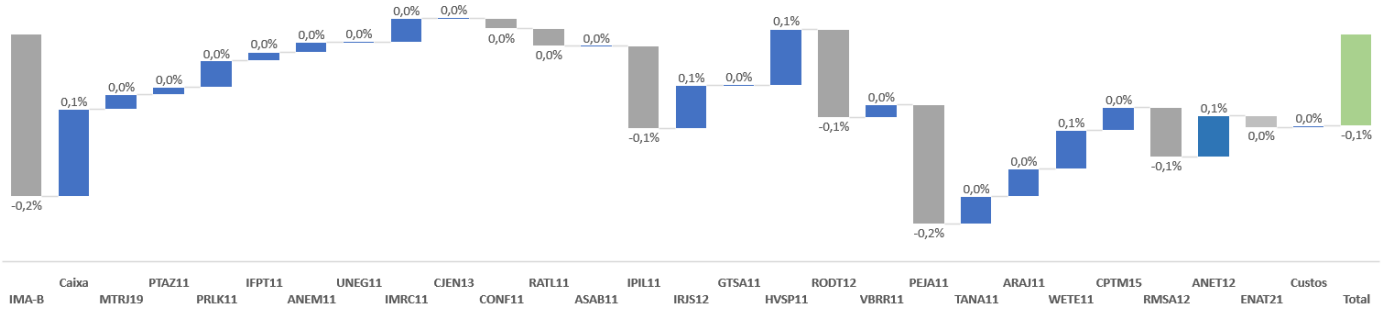
**Desempenho:** Neste mês, tivemos desempenho relativo de IMA-B+1.1% a.a. e nominal de -0.12%, essencialmente devido ao impacto negativo da abertura da curva de juros real e da abertura de spreads em IPIL11, RODT12 e PEJA11. Este impacto foi suavizado devido ao ganho de carrego das nossas posições.




Nosso *benchmark*, o IMA-B, teve um desempenho fraco no mês, refletindo uma nova abertura de até 20 bps ao longo da curva de juros reais.




Quanto ao desempenho específico de cada ativo, tivemos uma boa performance em termos relativos ao nosso benchmark, devido à estabilidade do nível de *spreads* de crédito no mês e bom ganho de carrego das posições, ao redor de IPCA+8.0% e na esteira de uma inflação de +0.41% no mês (5.3% anualizado).




**Portfólio:** Alocamos R$ 30mn em ANET12, emitida pela AmericaNet S.A., investida da Warburg Pincus e operadora independente de telefonia, com forte presença em SP e GO. A taxa foi de NTN-B+2.50%, equivalente a IPCA+8.96%, e a operação conta com cessão fiduciária de recebíveis.

Também alocamos R$ 20mn em ENAT21, emitida pela Enauta Participações S.A., operadora dos campos de petróleo de Manati e Atlanta. A taxa foi CDI + 4.25%, com vencimento em 5 anos e equivalente a IPCA+10.84%, com garantia de ações da companhia e subsidiárias e penhor sobre direitos das concessões.

Do lado das vendas, reduzimos IRJS12 e PEJA11, a fim de fazer caixa para as novas alocações.

Quanto ao risco de crédito do portfólio, permanecemos confortáveis com as posições que carregamos e não enxergamos eventos de majoração de risco ou de estresse relevantes nos nossos ativos.

**Mercado:** A cota a mercado teve desempenho negativo (-1.14%, incluindo distribuições), impactada pelas incertezas macroeconômicas e preservação de liquidez por parte dos investidores. O volume de negócios na B3 permanece robusto, aprox. R$ 1.4 milhões / dia, por volta de 0.20% do valor de mercado do fundo.

A distribuição caixa refletiu *yield* de 14.2% a.a.[5], sustentado pelo carrego do portfólio e expectativas futuras.

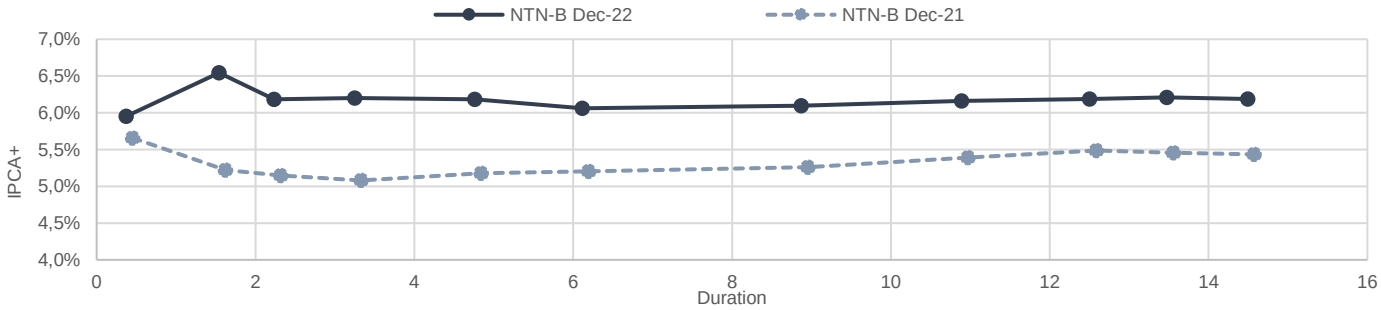
[5] *Calculado considerando a cota patrimonial de fechamento do mês anterior a cada distribuição, conforme padrão regulatório de Fundos Imobiliários, amparado na ICVM 472.*

# Comentário do Gestor – Anual

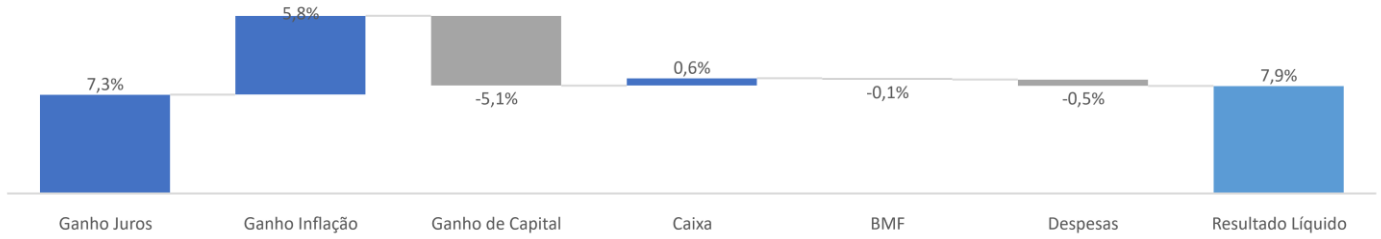
Prezados cotistas,

Sob qualquer ótica, 2022 foi um ano desafiador. Houve muitas mudanças extremamente relevantes no cenário brasileiro e mundial: Disparada da inflação, aumento expressivo das taxas de juros no mundo inteiro, estresse geopolítico, este último com significativo impacto no preço e disponibilidade das *commodities*, junto com as eleições presidenciais brasileiras mais disputadas e polarizadas desde a redemocratização do País.

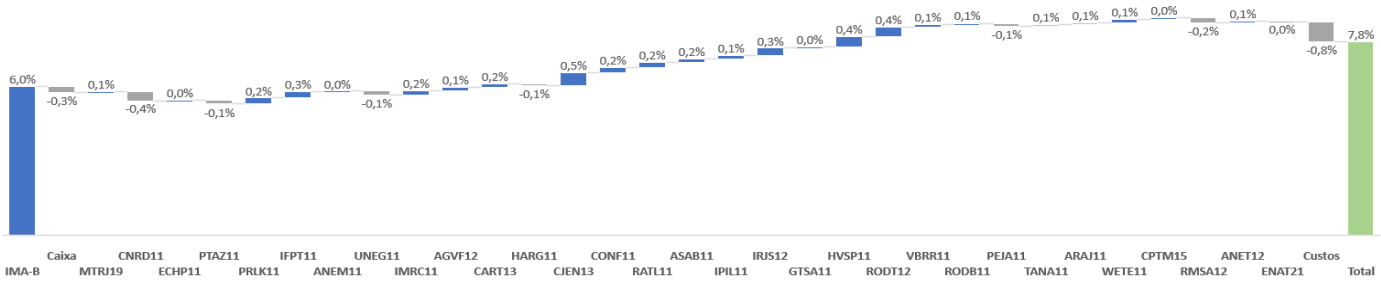
A combinação desses fatores trouxe um principal resultado para a economia brasileira e para nosso universo de investimento: taxas de juro real mais altas.




**Desempenho:** Neste contexto, tivemos desempenho relativo de IMA-B+1.7% a.a. e nominal de 7.9%, essencialmente devido ao impacto negativo no preço dos ativos, causado pela abertura da curva de juros real. Este impacto foi suavizado devido (i) ao ganho de carrego das nossas posições e (ii) gestão ativa do portfólio, que capturou importantes ganhos de capital relativos à compressão de *spreads*.




Nosso desempenho relativo ao *benchmark* fica mais claro ao observarmos o retorno de cada posição relativa: tivemos ganhos na grande maioria das nossas posições, sendo a grande exceção CNRD11, que zeramos em maio devido à gestão de risco do portfólio e após expressivos ganhos em 2021.




**Portfólio:** Expandimos nossa diversificação e tivemos bom giro do portfólio, tendo exposição, ao longo do ano, a 31 ativos distintos de 9 setores, com exposição máxima de 10% e média de 6% por emissor e um prêmio bruto de ~200bps sobre a NTN-B, com compressão média de 30 bps nas posições.

**Mercado:** A cota a mercado teve desempenho positivo no ano (10.6%, incluindo distribuições), beneficiada pelo aumento da liquidez e forte rendimento mensal. No mês de Setembro, concluímos a 2ª Oferta Pública de Cotas, com captação de R$ 320 milhões e adição de 8 mil novos cotistas. O volume de negócios na B3 subiu de R$ 0.5 milhões / dia para R$ 1.4 milhões / dia, por volta de 0.20% do valor de mercado do fundo.

Acreditamos que este será um ano de desafios, mas que também trará muitas oportunidades para o Fundo. Agradecemos a sua confiança e vamos juntos para 2023!

## Visão de Mercado

No mês de dezembro, tivemos novas surpresas positivas na leitura de inflação dos EUA e sinais de atividade econômica fraca na Europa. Nos EUA, o *CPI* teve leve redução ante a novembro (-0.1%), sendo a menor leitura dos últimos 12 meses e atingindo o valor anualizado de 6.5%, vs 7.1% no mês anterior. O FED manteve o ritmo e subiu juros em 50bps, atingindo o intervalo entre 4.25% e 4.5%. De todo modo, espera-se uma redução do ritmo de ajustes futuros para +25bps nas próximas reuniões, à medida que a inflação dá sinais fortes de arrefecimento. Quanto à Europa, o BCE elevou a taxa de juros em 0.50%, atingindo 2.00% a.a., em uma toada muito mais branda do que o FED, em meio a um cenário econômico adverso devido ao conflito na Ucrânia, desaceleração global, fragilidade fiscal de alguns países da zona do Euro e menor demanda chinesa. Por fim, ao olharmos as commodities, observamos uma tímida retomada dos preços de minério de ferro e do petróleo, em linha com a recente retomada chinesa e retirada da política de Covid Zero.

No cenário local, tivemos um IPCA de +0.62% em outubro, acumulando +5.79% em 2022. Ambos os valores ficaram acima das expectativas, de +0.44% e 5.60% respectivamente O maior impacto veio de Saúde e Cuidados Pessoais, e a segunda maior contribuição foi de Alimentos e Bebidas, com todos os 9 grupos apresentando aumentos nominais. Mantemos nossa visão de que a inflação permanecerá no campo positivo no futuro próximo, com a balança de riscos tendendo para risco altista.

Referente às expectativas macroeconômicas, o relatório Focus apontou uma inflação final de 5.6% em 2022 (vs 5.9% há um mês), mas manteve a tendência de aumento para 2023 (5.3% vs 5,1% há um mês e 4.9% há dois meses). A SELIC encerrou o ano em 13,75% (inalterado há um mês), mas apontando para uma redução menor em 2023 (12.25% vs 11.75% há um mês), em linha com o aumento de expectativa de inflação e necessidade de manter o ciclo de juros mais alto por mais tempo para manter a inflação sob controle. Esse cenário é condizente com um juro real por volta de 7.0%, o que, na nossa visão, é altamente contracionista do ponto de vista de atividade econômica. Nesse aspecto, o PIB em 2022 deve terminar em 3.0% (inalterado há um mês), mas ainda com fraca atividade prevista para 2023 (0.8%, inalterado há um mês).

Tivemos um ano com importantes definições políticas e macroeconômicas, mas que, paradoxalmente, trouxeram significativas incertezas para os cenários à frente. Os rumos a serem adotados pelo novo governo nos primeiros meses de administração devem trazer maior clareza e possibilitar aos agentes traçar projeções mais assertivas, podendo assim acomodar melhor as variáveis para tomada de decisão em 2023.

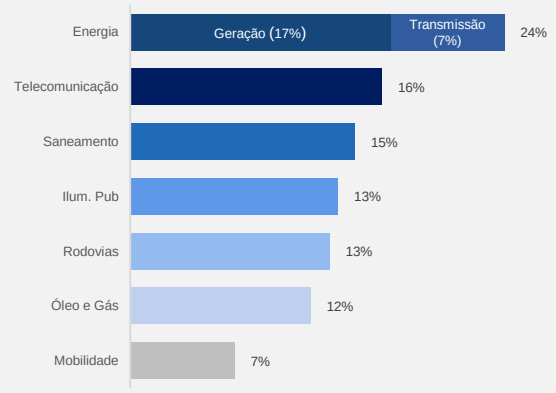
Acreditamos que, até isso ocorrer, teremos a persistência de uma postura mais cautelosa por parte de empreendedores e financiadores, que deverão dar prioridade à refinanciamento de passivos e manutenção de caixa. ao invés de embarcar em execução de novos projetos. Isso deve trazer dois principais efeitos de curto prazo: (i) menos emissões de dívida a mercado por parte dos empreendedores e (ii) exigência de maiores *spreads* de crédito por parte dos financiadores.

Nesse contexto, permanecemos extremamente criteriosos na seleção de projetos e emissões que aliem (a) bom perfil de crédito e (b) assimetrias positivas de risco vs retorno, tendo em vista a meta de retorno do fundo e expectativa de renda mensal por parte dos nossos cotistas. Dado os desafios macroeconômicos que se apresentam para o ano de 2023, acreditamos que a classe de ativos de infraestrutura permanecerá atrativa, com alta previsibilidade de geração de caixa e altas taxas de retorno.

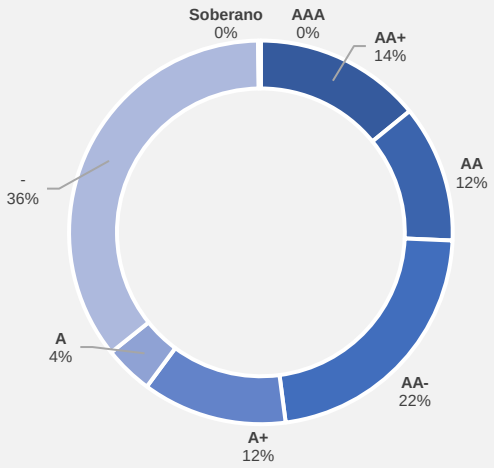
Fontes: Relatório Focus, BTG Pactual

# Alocação

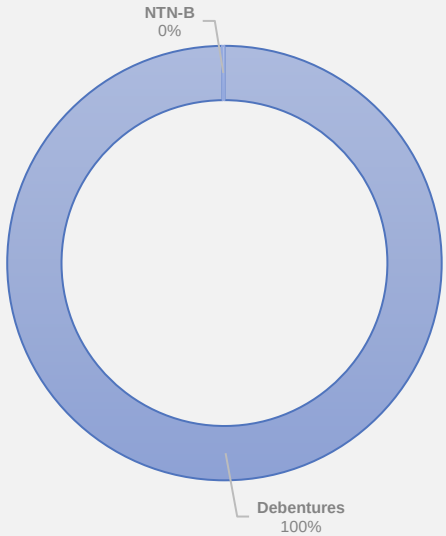
## Setorial




## *Rating*




## Instrumento




## Tabela de Precificação
Data Base: 30-Dez-2022

| Preço Cota | | Taxa Equiv. | Spread vs IMA-B |
|---|---|---|---|
| BRL | 95.00 | IPCA+7.05% | 132 bps |
| BRL | 94.00 | IPCA+7.23% | 149 bps |
| BRL | 93.00 | IPCA+7.41% | 167 bps |
| BRL | 92.00 | IPCA+7.59% | 185 bps |
| BRL | 91.00 | IPCA+7.78% | 203 bps |
| BRL | 90.00 | IPCA+7.96% | 221 bps |
| BRL | 89.00 | IPCA+8.15% | 239 bps |
| BRL | 88.00 | IPCA+8.34% | 257 bps |
| BRL | 87.00 | IPCA+8.53% | 276 bps |
| BRL | 86.00 | IPCA+8.73% | 295 bps |
| BRL | 85.00 | IPCA+8.92% | 314 bps |
| BRL | 84.00 | IPCA+9.12% | 334 bps |

## Dados do Ativo
Data Base: 30-Dez-2022

| | |
|---|---|
| *Ticker* | BDIF11 |
| Preço B3 | BRL 90,01 |
| Cota Patrimonial | BRL 90,70 |
| Ágio | -0,8% |
| *Market Cap* | BRL 738,3 milhões |
| Taxa Equiv. Mercado[6] | IPCA+7,96% |
| *Duration* | 5,9 anos |

## Dados Gerais

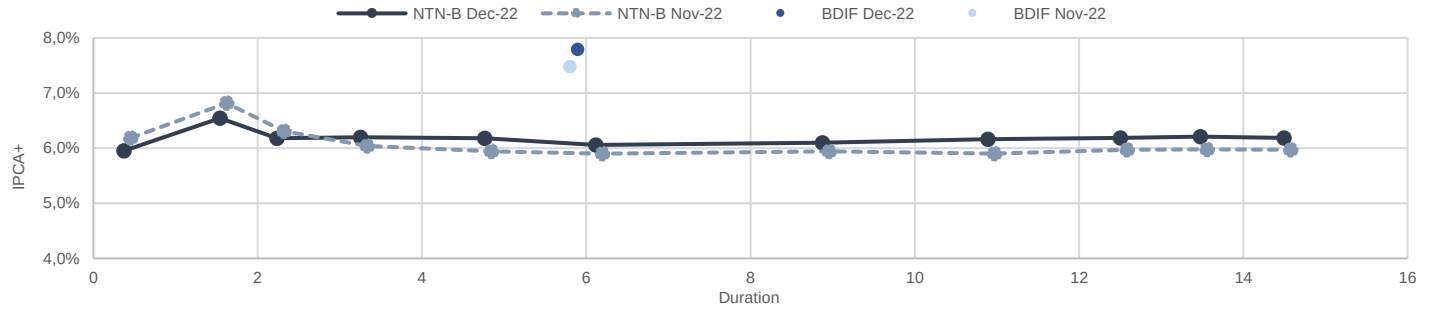
| | |
|---|---|
| CNPJ | 40.502.607/0001-94 |
| Início do Fundo | 5/4/2021 |
| Prazo de Duração | Indeterminado |
| Público-alvo | Geral |
| Tributação | Isenção de IRPF |
| Liquidez | Listado em Bolsa (D + 2) |
| Volume Médio Diário | R$ 1.343 milhões / dia |
| Patrimônio Líquido[7] | R$ 744,0 milhões |
| Taxa de Adm. | 0,75% a.a. |
| Taxa de Performance | 20% sobre o que exceder o *Benchmark* |
| *Benchmark* | IMA-B + 2,00% a.a. |
| Gestor | BTG Pactual Asset Management S.A. |
| Administrador | BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM |
| Cotistas[6] | 16.132 |
| Classificação Anbima | RF Dur. Livre Créd. Livre |

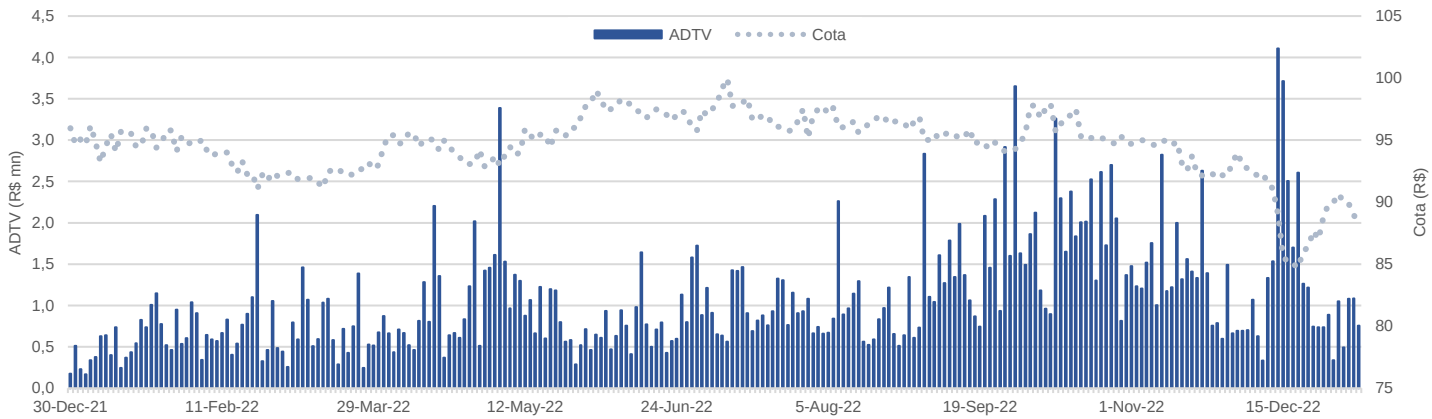
[6] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 30/12/2022.*
[7] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao fechamento de 30/12/2022.*

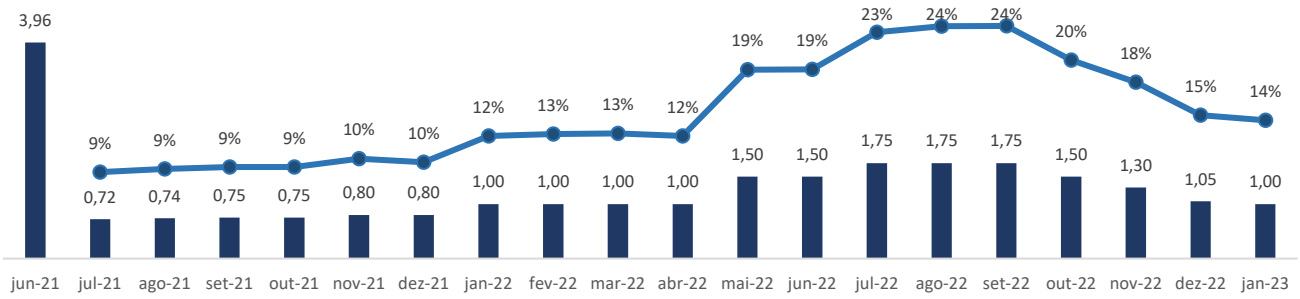
# Carteira

| Setor | Emissor | Código | Volume (R$ mio, %) | | Índice | Taxa Compra | Taxa MtM | *Duration (anos)* | Spread Compra | *Spread*[8] | Rating |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Mobilidade | MetrôRio | MTRJ19 | 51 | 7% | IPCA | 7,85% | 8.93% | 4.4 | 4.09% | 2.61% | AA- |
| Energia | PATE | PTAZ11 | 21 | 3% | IPCA | 5,69% | 7.78% | 8.7 | 1.44% | 1.50% | AA+ |
| Saneamento | Projeto Lake | PRLK11 | 23 | 3% | IPCA | 7,45% | 7.50% | 6.5 | 3.68% | 1.36% | - |
| Saneamento | IFIN | IFPT11 | 25 | 3% | IPCA | 7,10% | 7.34% | 6.5 | 3.25% | 1.21% | - |
| Energia | Anemus Wind | ANEM11 | 19 | 3% | IPCA | 7,29% | 8.61% | 6.2 | 3.14% | 2.40% | AA |
| Óleo e Gás | Enauta | ENAT21[9] | 20 | 3% | IPCA | 10.84% | 10.70% | 3.3 | 4.25% | 4.25% | - |
| Energia | Itamaracá | IMRC11 | 35 | 5% | IPCA | 8.00% | 9.25% | 7.0 | 3.24% | 2.97% | - |
| Saneamento | Iguá RJ S.A. | IRJS12[9] | 11 | 1% | IPCA | 9.51% | 9.56% | 1.9 | 3.26% | 3.26% | A+ |
| Telecomunicação | América Net | ANET12 | 31 | 4% | IPCA | 8.96% | 8.71% | 5.0 | 2.45% | 2.50% | A |
| Energia | Confluência | CONF11 | 54 | 7% | IPCA | 6.60% | 7.40% | 7.7 | 1.40% | 1.23% | AA+ |
| Rodovias | Rota do Atlântico | RATL11 | 26 | 3% | IPCA | 7.17% | 7.62% | 7.1 | 1.88% | 1.47% | AA- |
| Ilum. Pub | IP Sul S.A. | IPIL11 | 31 | 4% | IPCA | 7.27% | 7.81% | 5.2 | 1.75% | 1.65% | AA+ |
| Saneamento | BRK Ambiental | RMSA12 | 50 | 7% | IPCA | 7.62% | 8.02% | 10.1 | 1.75% | 1.73% | AA- |
| Energia | Hélio Valgas | HVSP11 | 53 | 7% | IPCA | 8.26% | 8.29% | 7.0 | 2.70% | 2.10% | - |
| Rodovias | Rodovia Tamoios | RODT12 | 41 | 5% | IPCA | 7.81% | 7.77% | 5.1 | 2.10% | 1.61% | AA- |
| Rodovias | Via Brasil | VBRR11 | 30 | 4% | IPCA | 8.59% | 9.06% | 5.1 | 2.21% | 2.83% | A+ |
| Ilum. Pub | Connecta | TANA11 | 35 | 5% | IPCA | 8.01% | 8.39% | 4.0 | 2.12% | 2.20% | - |
| Telecomunicação | WeClix | WETE11 | 41 | 5% | IPCA | 10.92% | 11.24% | 3.8 | 4.81% | 4.88% | - |
| Ilum. Pub | Connecta | ARAJ11 | 35 | 5% | IPCA | 8.01% | 8.39% | 4.0 | 2.12% | 2.20% | - |
| Telecomunicação | Ligga | CPTM15 | 51 | 7% | IPCA | 8.60% | 9.04% | 5.1 | 2.76% | 2.81% | A+ |
| Óleo e Gás | PetroRio | PEJA11 | 68 | 9% | IPCA | 7.41% | 8.19% | 5.4 | 1.63% | 2.01% | AA |
| | **Total Debêntures** | | **751** | **100%** | | | **8.51%** | **5.84** | | **2.18%** | |
| | Caixa | | 2 | 0% | | | 5.95% | 0.37 | | - | |
| | **Total Ativos** | | **753** | **100%** | | | **8.50%** | **5.82** | | **2.19%** | |

## Dados de Mercado



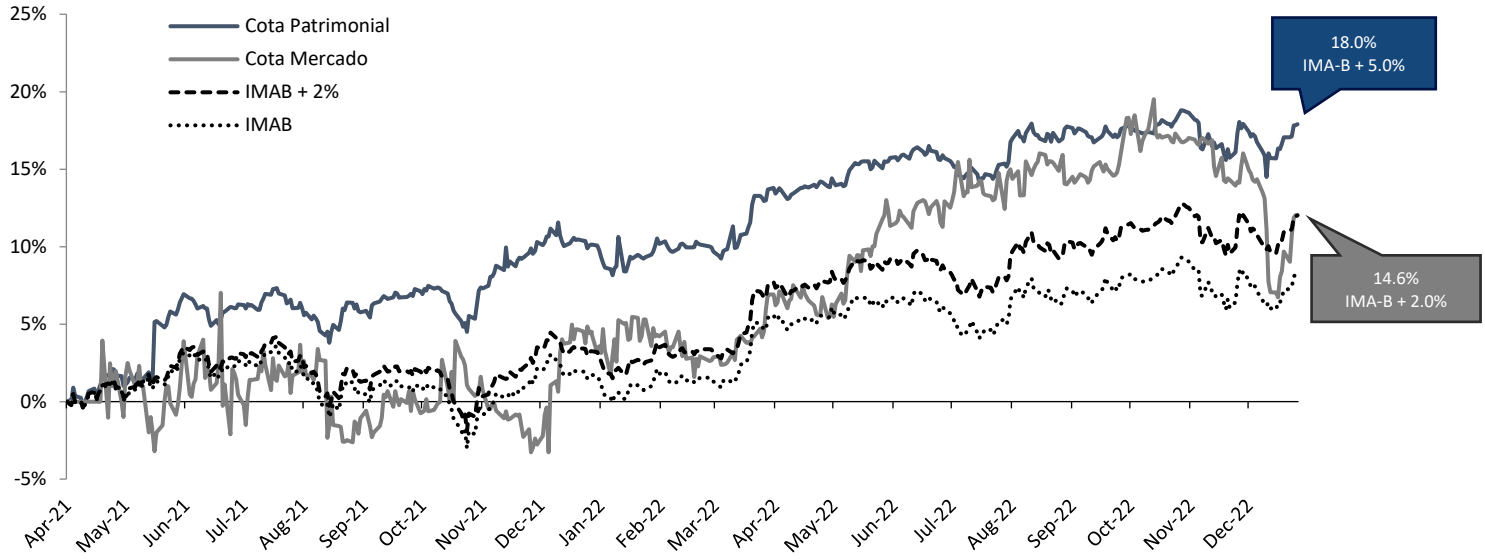






[8] *Spread* dos ativos vs NTN-B de referência, *spread* da carteira vs IMA-B (*benchmark*).

[9] Ativo com *hedge* para IPCA+.

# Rentabilidade

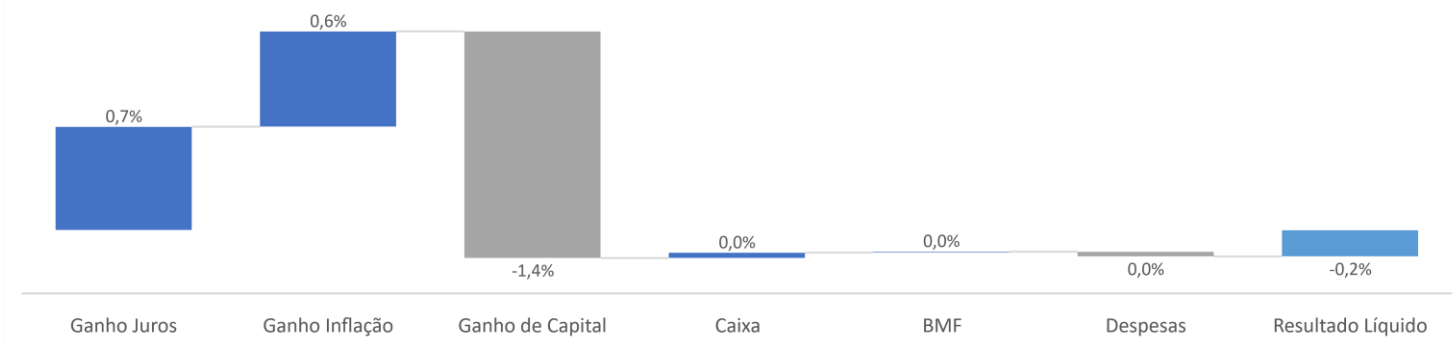



*Obs.: Rentabilidades considerando as distribuições recebidas no período.*

| | | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Acum. Ano | Acum. Fundo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2021 | Cota Patrimonial | - | - | - | 1.7% | 3.9% | 0.4% | 0.0% | 0.0% | 0.8% | -1.3% | 4.4% | 0.2% | 10.1% | 10.1% |
| 2021 | Cota Mercado | - | - | - | 2.0% | -2.8% | 2.7% | -0.2% | -3.1% | 2.1% | 0.2% | -4.4% | 8.7% | 4.5% | 4.5% |
| 2021 | IMAB | - | - | - | 0.8% | 1.1% | 0.4% | -0.4% | -1.1% | -0.1% | -2.5% | 3.5% | 0.2% | 1.7% | 1.7% |
| 2021 | IMAB+2% | - | - | - | 0.9% | 1.2% | 0.6% | -0.2% | -0.9% | 0.0% | -2.4% | 3.6% | 0.4% | 3.3% | 3.3% |
| 2022 | Cota Patrimonial | -0.6% | 0.7% | 2.9% | 1.2% | 1.3% | 0.4% | -0.6% | 1.7% | 0.9% | 1.0% | -0.6% | -0.2% | 7.8% | 18.0% |
| 2022 | Cota Mercado | -0.9% | -0.7% | 3.3% | 0.8% | 5.6% | -0.7% | 3.6% | 1.2% | 0.4% | 0.8% | -1.4% | -3.9% | 10.6% | 14.6% |
| 2022 | IMAB | -0.7% | 0.5% | 3.1% | 0.8% | 1.0% | -0.4% | -0.9% | 1.1% | 1.5% | 1.8% | -0.1% | -0.2% | 6.4% | 8.2% |
| 2022 | IMAB+2% | -0.6% | 0.7% | 3.2% | 1.0% | 1.1% | -0.2% | -0.7% | 1.3% | 1.6% | 2.0% | 0.1% | 0.3% | 8.5% | 12.0% |

# Resultado por Cota

| Resultado Mensal | Jan-22 | Feb-22 | Mar-22 | Apr-22 | May-22 | Jun-22 | Jul-22 | Aug-22 | Sep-22 | Oct-22 | Nov-22 | Dec-22 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ganho Juros | 4.3 | 2.4 | 3.0 | 2.7 | 1.8 | 2.9 | 2.9 | 3.2 | 3.0 | 4.4 | 4.7 | 4.9 |
| Ganho Inflação | 3.0 | 3.3 | 5.3 | 5.8 | 5.8 | 2.9 | (0.3) | (2.3) | (1.6) | 1.0 | 4.4 | 4.6 |
| Ganho de Capital | (8.9) | (4.2) | 8.4 | (9.1) | 1.1 | (3.5) | (3.8) | 11.2 | (0.2) | 1.4 | (16.4) | (10.8) |
| Caixa | 0.0 | 0.4 | 0.8 | 1.4 | (0.1) | 0.1 | 0.2 | (0.2) | 0.0 | (0.6) | 0.1 | 0.3 |
| BMF | (0.5) | (0.0) | 0.5 | 0.4 | 0.0 | (0.1) | (0.3) | (0.2) | (0.1) | 0.1 | (0.4) | 0.1 |
| Despesas | (1.1) | 1.3 | (4.3) | 4.5 | (2.1) | (0.5) | (1.7) | (3.6) | 3.1 | 1.4 | 2.5 | (0.2) |
| **Resultado Líquido** | **(3.1)** | **3.1** | **13.7** | **5.6** | **6.5** | **1.9** | **(3.0)** | **8.1** | **4.2** | **7.7** | **(5.0)** | **(1.3)** |
| | | | | | | | | | | | | |
| Resultado / Cota | (0.65) | 0.65 | 2.86 | 1.17 | 1.36 | 0.39 | (0.62) | 1.69 | 0.87 | 0.94 | (0.61) | (0.15) |
| Qte Cotas | 4,800,000 | 4,800,000 | 4,800,000 | 4,800,000 | 4,800,000 | 4,800,000 | 4,800,000 | 4,800,000 | 4,800,000 | 8,202,967 | 8,202,967 | 8,202,967 |



# Reconciliação Gerencial

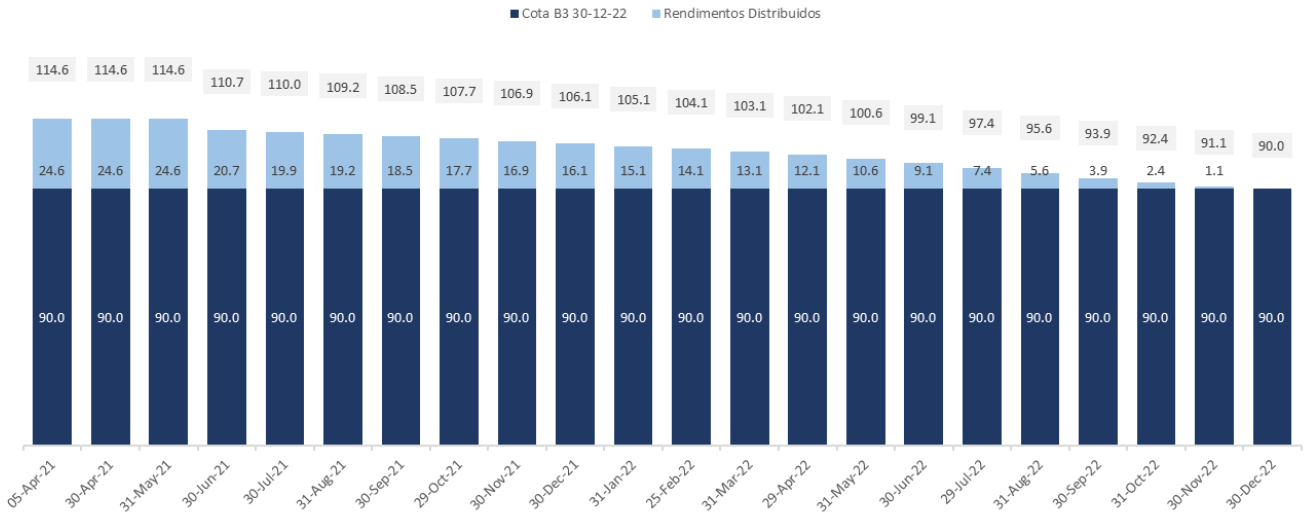
Segue abaixo um exercício para reconciliarmos o valor gerencial das cotas B3 e patrimonial, considerando as distribuições históricas do fundo.

**Como interpretar esse gráfico?**

Aqui, mostramos qual seria a “cota equivalente” de fechamento do mês, considerando (i) a valorização da cota e (ii) somando, de volta a essa cota, os valores distribuídos no período.

Ex.: O cotista que adquiriu a cota em 05-Abr-21 deve comparar seu valor de aquisição ao preço de R$ 114.6 (1ª coluna) para saber qual o retorno acumulado até 30-Dez-22.

**Cota equivalente – Preço B3**

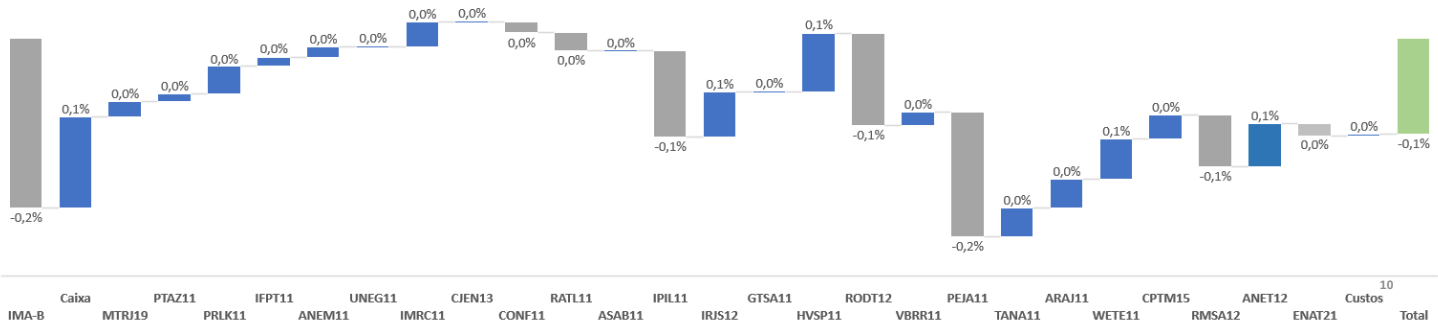



Obs.: valores referentes a 30-Dez-2022.

# Atribuição de Performance

## Retorno acumulado no mês

IMA-B + 1.1% a.a.

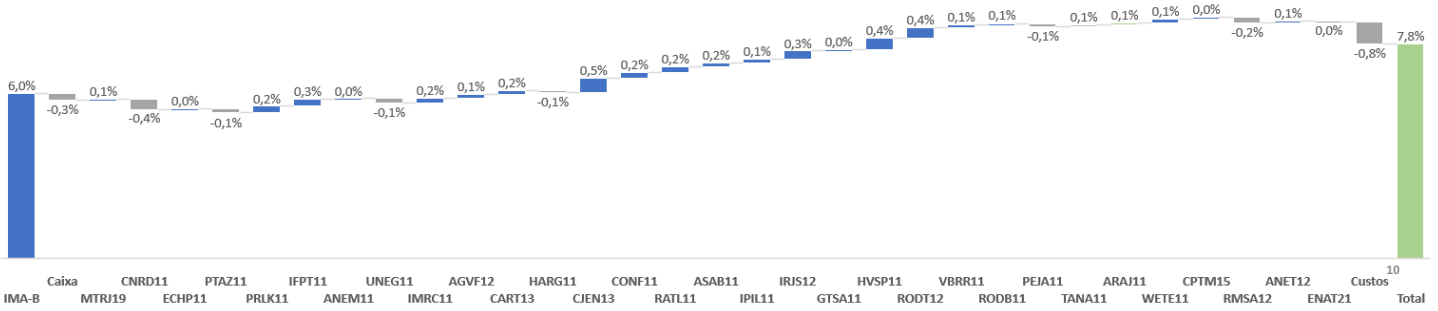



*Obs.: Atualmente, CPTM15, ANET12 e ENAT21 encontram-se em período de lockup.*

Neste mês, tivemos desempenho relativo de IMA-B+1.1% a.a. e nominal de -0.12%, essencialmente devido ao impacto negativo da abertura da curva de juros real e da abertura de *spreads* em IPIL11, RODT12 e PEJA11. Este impacto foi suavizado devido ao bom ganho de carrego das nossas posições.

## Retorno acumulado no ano

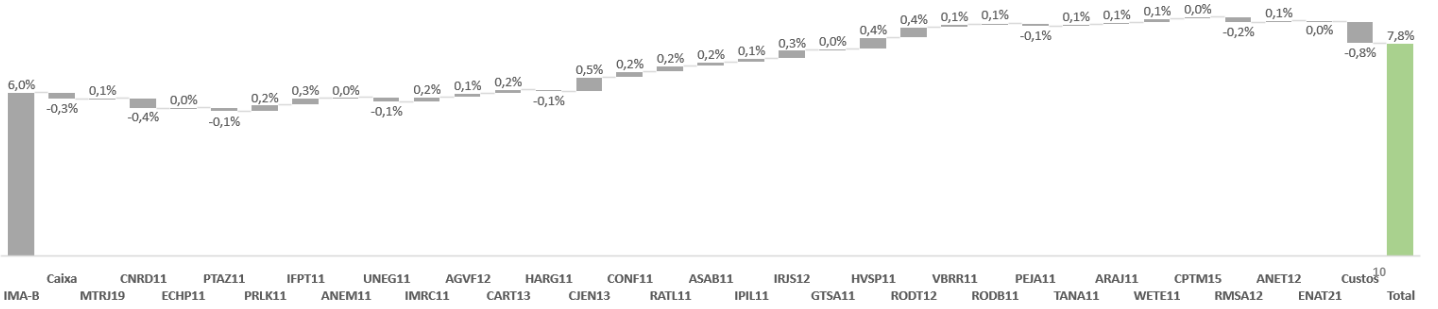
IMA-B+ 1.7% a.a.




Na análise anual, observamos um mercado com desempenho positivo, com ganhos sobre o IMA-B na maioria das nossas posições. Os principais destaques são (i) as operações que adicionamos à carteira no ano, em especial CJEN13, RATL11, IRJS12, HVSP11 e RODT12, (ii) nossas posições de carrego em PRLK11 e IFPT11, que trazem retornos consistentes, e (iv) nossa posição em CNRD11, a qual decidimos zerar nosso risco em maio e pagamos um prêmio na saída.

## Retorno acumulado nos últimos 12 meses

IMA-B+ 1.7% a.a.




Ao avaliarmos o retorno dos últimos 12 meses, observamos um desempenho positivo e resiliente, tendo em vista o cenário macroeconômico mais desafiador, com abertura média de ~ 200bps na curva de juros reais. Atribuímos esse resultado à seleção criteriosa de ativos e busca por assimetrias positivas, isto é, bons prêmios de risco com boa expectativa de captura.

[10] *Rubrica referente a custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance.*

## Descrição dos Ativos

### MTRJ19 – Concessionária METRÔRIO S.A.

A Concessionária METRÔRIO S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que, juntas, circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O METRÔRIO também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste à Zonal Sul do Rio de Janeiro.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e é operada pela iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão possui prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em janeiro/2038.




### PTAZ11 – Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A.

A Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, oriunda do leilão 004/2018 da ANEEL e consiste em uma extensão total de 480km de linhas de alta e média tensão e 3 subestações com capacidade total de 900 MVA.

A empresa é um projeto da Celeo Redes Brasil, que por sua vez é um grupo com 15 concessões de transmissão espalhadas em 13 estados brasileiros, além de 1 usina solar em São João do Piauí – PI. A Celeo Redes Brasil era responsável, em Dez-19, por 5.168km de linhas de transmissão e 9.775 MVA de capacidade de transformação.



## PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em cinco municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia) no RJ.

Atualmente, a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28% e vencimento em maio de 2041.

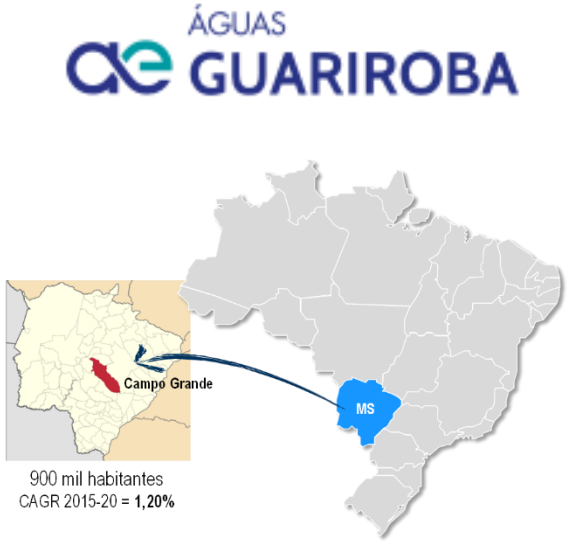



## IFIN11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde Outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico do município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20% e com vencimento em maio de 2060.

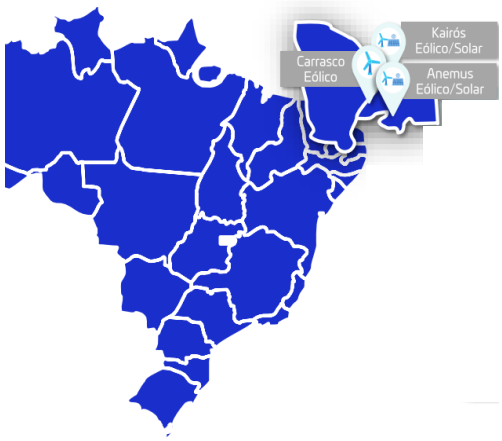


## ANEM11 – Anemus Wind S.A.

O Complexo Eólico Anemus Wind foi desenvolvido pela 2W Energia, uma plataforma integrada de comercialização e geração, 100% voltada ao Mercado Livre de Energia. O Complexo é composto por 3 parques localizados nas cidades de Currais Novos e São Vicente, no nordeste do Rio Grande do Norte, em uma área de aproximadamente 3,7 mil hectares. Ao todo, serão 33 aerogeradores com capacidade instalada de 138,6 MW.

A previsão para início de operação é set/2022 e toda a energia gerada por Anemus Wind será comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A emissão contou com *rating* AA (bra) pela Fitch e com a certificação de “Título Verde” pela Sitawi.




## UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma joint venture formada entre Prumo Logística S.A, BP Plc, Siemens Participações Ltda e SPIC Brasil S.A., dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

A usina é composta por 3 turbinas a gás e 1 turbina a vapor que têm capacidade total de 1.3GW, entrou em operação em set/2021 e toda a energia gerada foi comercializada no Ambiente de Contratação Regulado (ACR).



## IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma SPE, constituída para desenvolver e executar (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro.

A Companhia é signatária de Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A construção será executada pela TS Infra, os equipamentos serão fornecidos pela TSEA e o *sponsor financeiro* é o fundo FRAM Capital Marapé FIP-IE.

ITAMARACÁ transmissora

LOTE 11




Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

| | |
|---|---|
| Investimento Previsto | 44.788.000 |
| Empregos Previstos | 149 |
| Prazo | 36 |
| RAP do Edital | 8.559.800 |
| RAP Contratada | 4.030.000 |
| Deságio | 4.529.800 |
| Deságio % | 52,92% |
| Receita Máxima da Concessão | 231.114.600 |
| Receita da Concessão Vencedora | 108.810.000 |
| Economia para o Consumidor | 122.304.600 |

## CONF11 – Confluência Energia S.A.

A empresa é responsável por implantar e operar a PCH Confluência, com 27.4 MW de capacidade no Rio Marrecas, Paraná.

O empreendimento vendeu energia no leilão A-5 de 2015, tem autorização de operação até 2045 e tem conclusão esperada para 2022.

Os acionistas são grupos familiares liderados pela Ouro Verde Participações, com 40% de participação, que desenvolveram também o Complexo Eólico Assuruá, vendido em 2019 para a Ômega Geração.

CESA CONFLUÊNCIA ENERGIA S.A.

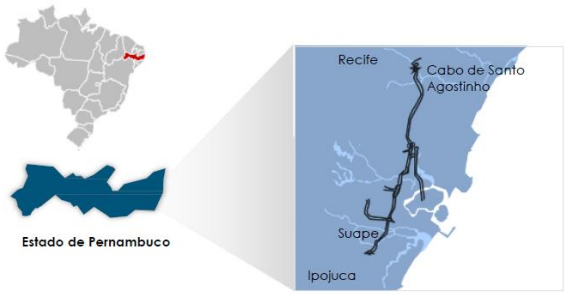





btg pactual asset management

## RATL11– Conc. Rota do Atlântico S.A.

Concessionária estadual em Pernambuco, inserida na região de influência do Porto de Suape, responsável por 44km de vias (PE-009, VPE-052 e VPE-034). Foi concedida em 2011 à Invepar sob o Contrato de Concessão do Complexo Viário e Logístico de Suape – Express Way nº 043/2011, e vendida em 2021 para a Monte Partners.




## IPIL11 – IP Sul S.A.

A IP Sul é concessionária responsável pela PPP de iluminação pública de Porto Alegre, encarregada da modernização e operação de mais de 100k pontos de iluminação.

A concessão tem prazo de 20 anos e consiste em implantar tecnologia LED para 100% dos pontos de luz da cidade, gerando uma economia substancial na conta da energia elétrica da prefeitura e melhorando a iluminação e sensação de segurança pública.



## IRJS12 – Iguá RJ S.A.

A Iguá Rio de Janeiro S.A. foi a empresa vencedora do Bloco 2 do leilão da CEDAE, que compreende as regiões da Barra da Tijuca e Jacarepaguá da capital fluminense, junto com as cidades de Miguel Pereira e Paty dos Alferes, abrangendo um total de 1.2 milhão de pessoas (Base Jan-22)

A Companhia assinou o respectivo contrato de concessão em Agosto de 2021 com prazo total de 35 anos, compreendendo os serviços de água, esgotamento sanitário e tratamento de efluentes.



## HVSP11 – Hélio Valgas Solar Part. S.A.

O complexo solar Hélio Valgas, localizado em Várzea de Palma (MG), terá capacidade instalada de 661MWp, entrando em operação a partir de meados de 2023 sob um contrato de fornecimento de energia de longo prazo (20 anos).

Estratégica captação em dólar, de forma a casar o fluxo do PPA denominado em dólar e mitigar a exposição cambial. O instrumento conta com contrato de swap para converter o fluxo financeiro do PPA para IPCA+.




## RODT12 – Rodovia dos Tamoios S.A.

A Rodovia dos Tamoios liga as cidades de São José dos Campos e Caraguatatuba. Os trechos sob concessão são: Planalto, Serra e Vias de Acessos.

A Concessionária também construiu o novo trecho de serra e o inaugurou em 26 de março de 2022. A nova pista, composta por túneis e viadutos será utilizada como percurso de subida e o trecho já existente como percurso de descida.

As obras dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião também são de responsabilidade da Tamoios e, quando concluídos, constituirão um moderno e seguro complexo viário à disposição dos usuários.

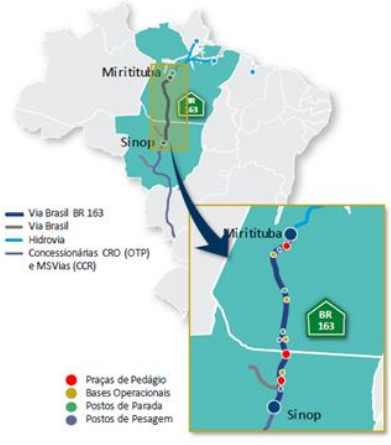



## VBRR11 – Via Brasil BR-163 S.A.

A Via Brasil BR-163 administra a concessão rodoviária BR-163/230 (MT/PA), que se estende por 1.010 km entre os municípios de Sinop-MT e Miritituba-PA, conectando Mato Grosso, maior produtor de grãos do Brasil, aos portos hidroviários no norte do país.

O trecho é considerado um dos mais importantes corredores de exportação de grãos e de importação de fertilizantes para o agronegócio brasileiro.

Em 2021, o corredor norte foi responsável por 34,9% de toda exportação de grãos do país e 53,6% do Mato Grosso.



## ARAJ11 e TANA11 - Conecta Aracaju e Conecta Feira de Santana

SPE composto por 4 empresas (High Trend Brasil, Proteres Participações S/A, MG3 Infraestrutura e Participações Ltda e RT071 empreendimentos e Participações Ltda), multidisciplinares com experiência vasta no mercado em todas as áreas requeridas no projeto.

Atua no setor de iluminação pública de Aracaju e de Feira de Santana, operacional desde Mai-21 e com prazo de 13 anos. É responsável por (i) trocar 100% dos pontos de iluminação da cidade por LED, (ii) atingir um valor mínimo de economia na conta de energia das Prefeituras, (iii) iluminar roteiros turísticos da cidade, (iv) implantar um centro de operações e (v) implantar a telegestão de parte da malha de luminárias.

Concessionária de Iluminação Pública
conecta



## WETE11 - WeClix

Com início de operações em fev/19, a Weclix concentra sua atuação em banda larga (fibra) na região Norte do Estado de São Paulo, cobrindo grandes cidades como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Franca e Araraquara.

Atualmente conta com ~210mil assinantes. A rede é 100% própria e conta com 1,2 mil KM de backbone e 11,1 mil KM de FTTH.

weclix
INTERNET DE VERDADE




## CPTM15 - Ligga

É uma das maiores provedoras de banda larga no Paraná e é resultado da privatização da Copel Telecom em um leilão realizado em out/20, no qual o vencedor foi o Fundo Bordeaux.

Atua no fornecimento de banda larga em fibra ótica para B2C e B2B. Atende cerca de 400 cidades paranaenses e 4 cidades paulistas, tendo cerca de 280 mil assinantes. Está em constante crescimento orgânico.

ligga Telecom

## PEJA11 - PetroRio

É uma das principais produtoras de petróleo independentes do Brasil, com ativos produtivos na Bacia de Campos e ativos exploratórios no Ceará e na Bacia do Foz do Amazonas.

Fundada no início dos anos 2000 por um ex-geólogo da Petrobrás, atualmente a companhia possui reservas estimadas de 643 MMBOE (2P).

Com equipe de gestão experiente, recentemente a companhia deu grandes passos rumo à multiplicação da produção através da aquisição do projeto Albacora Leste.

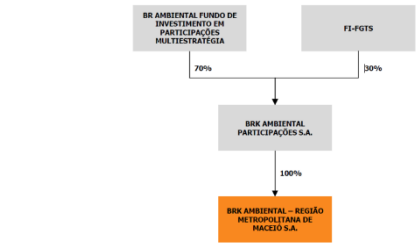


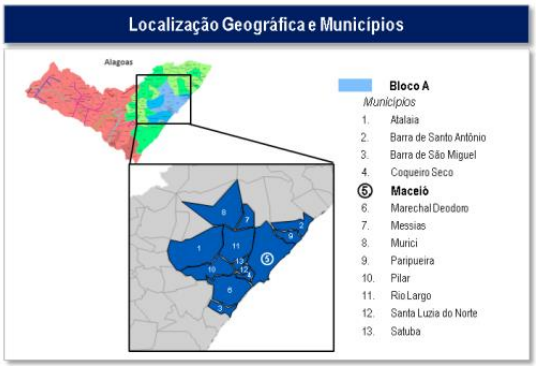
## RMSA12 – BRK RMM S.A.

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é uma sociedade de propósito específico com o objetivo de implantação, operação e manutenção dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário em 13 dos 102 municípios que compõem o Estado de Alagoas.

A CASAL (Companhia de Saneamento de Alagoas) fornece a água distribuída pela RMM, exceto nos municípios de Atalaia, Barra de Santo Antônio, Marechal Deodoro, onde a RMM tem a responsabilidade pela captação, tratamento e distribuição para a população.

São 86 estações de tratamento, 213 poços de água, 9 estações de tratamento de água e 8 estações de tratamento de esgoto. Adicionalmente, a RMM está inserida nas regiões hidrográficas de Pratagi, Camaragibe, Mundaú, Paraíba, CELMM e São Miguel.



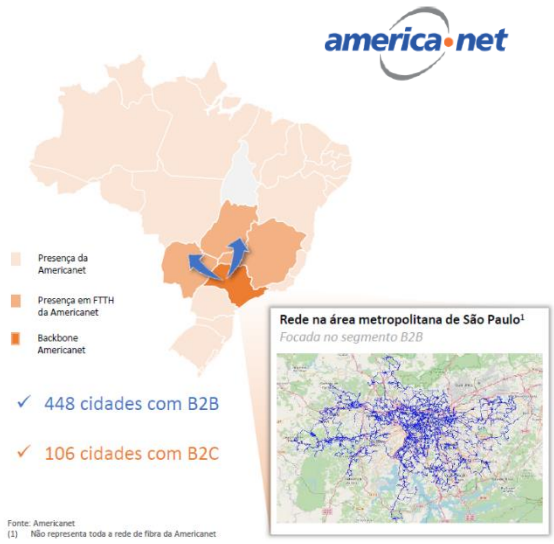



## ANET12 - AmericaNet

É uma das principais ISPs independentes e verticalizadas, fundada em 1997 e investida da Warburg Pincus desde 2019.

A companhia opera principalmente no segmento B2B e com presença forte no interior de São Paulo e Goiás, sendo o 2º maior operador independente em SP e 1º em GO em Set-22.

A companhia posiciona-se como consolidadora regional de telecom, buscando uma rede densa e complementar nos locais que já atua, contando com suporte financeiro dos seus acionistas para financiar seu crescimento.

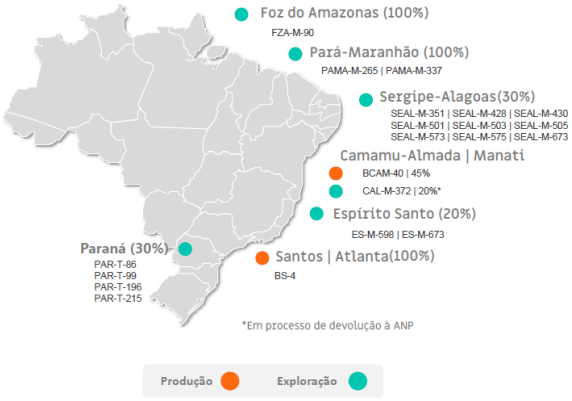



## ENAT21 – Enauta Participações

É uma empresa independente de óleo e gás criada em 1981, listada no Novo Mercado e que opera os campos de Manati e Atlanta (Dados de Dez-22).

A companhia é historicamente pouco alavancada e levantou essa emissão para financiar o investimento para expansão da produção de Atlanta, atualmente representando >90% das reservas 2P (166 mboe).

O investimento de USD 1.2bn está previsto para conclusão em 2024



## *Disclaimer*

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES

ANBIMA

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.